

Carta aberta ao Secretário de Estado do Mar

16 de Novembro 2012

Exmo. Secretário de Estado do Mar, Dr. Pinto de Abreu,

Dando continuidade à carta que li há um ano na *Nova School of Business and Economics* anunciando o projecto *Value of Waves and Ocean Culture* (VoW) e às conferências sobre “Valor das Ondas e Cultura Oceânica” realizadas a 15 de Junho na Reitoria da Universidade Nova e a 14 de Outubro durante o Campeonato Mundial de Surf *RipCurl Pro Portugal* em Peniche, venho em nome das entidades envolvidas no projecto actualizar a nossa mensagem.

Ano a ano o mar vai reconquistando o lugar que sempre deveria ter mantido no coração e cabeça dos Portugueses. O mar está dentro de nós, na nossa poesia, na nossa gastronomia, no ar que respiramos, na nossa personalidade. E o surf, essa obsessão que une a urbe ao mar, está cada vez mais presente na nossa realidade cultural e económica. Ainda assim, **o surf continua a não ser considerado nos Estudos de Impacto Ambiental (EIA) de obras costeiras** privadas ou de intervenção pública. Assim, várias ondas de qualidade foram seriamente afectadas por construções em Sines, Rabo de Peixe, Figueira da Foz, Paúl do Mar, e outras estão em sério perigo, o que representa um dano sério à economia e cultura oceânica. Se o impacto ambiental do surf tivesse sido considerado, os danos poderiam ter sido evitados. Por exemplo, as sucessivas extensões do molhe do Porto de Sines estão a pôr em risco uma indústria local de surf com potencial avaliado pela SOS-Salvem O Surf em €100milhões/ano. Por isso, esta e outras associações nacionais de surf (como a Associação Nacional de Surfistas, Federação Portuguesa de Surf, Surfrider Foundation) **devem ser ouvidas sempre que esteja em discussão alguma decisão onde o surf seja implicado**. Também as associações locais e o pequeno comércio (que representa cerca de 80% da economia costeira) não estão representados nas decisões sobre o ordenamento da costa, o que desvaloriza as ondas e prejudica a cultura oceânica.

Com o objectivo de **valorizar a cultura oceânica**, a equipa do VoW (que envolve unidades da Nova e associações nacionais de surf) tem conduzido inquéritos sobre a economia e cultura do surf que permitem **avaliar o contributo que os desportos de ondas e que as actividades recreativas relacionadas com o oceano têm para o desenvolvimento da região** onde se praticam. Foram feitos, em todo o litoral, inquéritos a praticantes e simpatizantes de desportos de surf bem como a empresários. Focando na Caparica e Peniche verifica-se que 90% dos praticantes visitam a zona mesmo quando não há condições para surfar e consideram que as ondas são um recurso valioso para a economia local. Outro resultado preliminar é que o ambiente natural contribui em quase 80% para a escolha do local, justificando-se assim a melhoria da respectiva governação divulgando as melhores práticas nacionais e internacionais, nas quais se inspira o projecto VoW.

Manuel Valadas Preto

SOS-Salvem O Surf [mecenato.salvemosurf@gmail.com](mailto:mecenato.salvemosurf@gmail.com)

em nome da equipa do VoW – <http://www.valueofwaves.org>